



Petrolino

MANIFESTAÇÃO

Ano XI | nº 100 | Maio e Junho 2023

Petroleiros dizem não aos equacionamentos!

A frente do Torre Pituba foi tomada por centenas de petroleiros (as) aposentados (as), pensionistas e trabalhadores (as) da ativa, na manhã da terça-feira (30/05), contra os equacionamentos dos PPSPs pós-70.

A mobilização nacional, que aconteceu também em outros estados, foi convocada pela FUP e FNP. Na Bahia, o ato que foi coordenado pelo Sindipetro-Ba, teve a participação de diversas entidades representativas dos petroleiros como Astape, Aepet, Abraspet e Cepes.

Leia matéria na página 03



COMEMORAÇÃO

Número 100 do Petrolino é marco de décadas de informação de qualidade no novo Sindipetro-Ba

Chegamos ao número 100 do Petrolino, uma marca a ser comemorada. O jornal dos aposentados e pensionistas foi criado como uma forma de levar informações direcionadas a esse segmento tão importante da categoria petroleira, formado por aposentados, aposentadas e pensionistas oriundos do Sistema Petrobrás e que foi resgatado pela atual direção do Sindipetro-Ba, desde a volta do nosso sindicato, após o desmembramento do Sindicato dos Químicos e

Petroleiros da Bahia.

Assunto é o que não falta. Em cada edição, novidades, explicações, notícias, dicas e orientações de interesse desse público diferenciado que continua na luta em busca de seus direitos. E a direção do Sindipetro Bahia estará sempre junto para garantir que esses direitos sejam respeitados e ampliados.

Agora, em um novo tempo, com um governo democrático e popular, a direção da FUP e dos seus

sindicatos filiados voltaram a ser ouvidos e recebidos pelas gerências e direção da Petrobrás e suas Subsidiárias. Esperamos que, junto com o apoio e a luta da categoria, possamos reconstruir e reconquistar tudo que foi destruído e que perdemos, desde o golpe no governo Dilma e os nefastos governos Temer e Bolsonaro e suas direções na Petrobrás e suas subsidiárias, para garantir um futuro melhor e mais seguro para os petroleiros e petroleiras.



Edições

GT AMS / PETROS

Direção da FUP cobra urgência para suspensão dos descontos abusivos da AMS

Durante as reuniões do Grupo de Trabalho que trata da AMS e da Petros, os representantes da FUP vêm cobrando, reiteradamente, da direção da Petrobrás, uma definição imediata sobre a suspensão dos descontos abusivos da AMS.

Até o dia 30 de maio aconteceram quatro reuniões do GT, no entanto, a reivindicação mais urgente apresentada pelas direções sindicais ainda segue sem uma definição dos representantes da Petrobrás. Os representantes da FUP cobraram, durante todas essas reuniões, celeridade da gestão da empresa, lembrando que a suspensão dos descontos abusivos é prioridade absoluta, dado o impacto que isso representa para milhares de famílias de petroleiros e petroleiras.

Os representantes da Petrobrás reconheceram a importância do pleito e informaram que nos próximos dias terão uma decisão definitiva sobre essa importante reivindicação. Nesse sentido, atendendo outras cobranças dos representantes sindicais, os representantes da empresa fizeram apresentações sobre a distribuição do saldo devedor da AMS por faixas de renda e idade dos beneficiários. No entanto, ainda faltam informações mais detalhadas, que os integrantes da Petrobrás se comprometeram a fornecer na próxima reunião do GT.

Os representantes da FUP cobraram o expurgo dos valores do saldo devedor que são anteriores aos últimos cinco anos e uma avaliação criteriosa dos casos atípicos de inclusão de beneficiários no plano

de saúde por decisão judicial, o que representa um impacto considerável no saldo devedor.

Outra cobrança feita pelas representações sindicais foi o restabelecimento da AMS para os beneficiários que foram excluídos do plano por não conseguirem arcar com os descontos abusivos ou por deixarem de efetuar o pagamento via boleto bancário, que, em muitos casos, foram cobrados irregularmente, descumprindo o Acordo Coletivo de Trabalho. O Atual ACT 2022/2023 só prevê desconto da AMS através das folhas de pagamento da Petrobrás e subsidiárias ou da Petros.

Neste sentido, foi cobrado que a gestão da Petrobrás apresente na próxima reunião do GT a relação dos beneficiários excluídos do plano em

função dessas situações.

Em relação ao recadastramento dos usuários da AMS, os dirigentes da FUP e sindicatos reforçaram a cobrança feita na última reunião sobre a necessidade de um comunicado da gestão da Petrobrás para todos os beneficiários, explicando a necessidade da atualização dos seus dados, onde fique explícito que não haverá qualquer tipo de sanção para aqueles que não conseguirem se recadastrar.

Mais uma vez, a FUP reforçou a importância da reabertura dos postos avançados da AMS para atender os usuários, eliminar dúvidas e auxiliar no recadastramento, já que há milhares de aposentados e pensionistas que não conseguem acessar o computador ou aplicativos de celular.

RECONSTRUÇÃO

Governo Lula determina a criação de Grupo de Trabalho para revisão de todas as normas da previdência complementar

O presidente Lula assinou no dia 1º de Junho de 2023, o decreto número 11.543, que instituiu Grupo de Trabalho - GT quadripartite - com representantes do governo (06), dos participantes e assistidos (01), dos fundos de pensão (01), e das empresas patrocinadoras (01), com a finalidade de elaborar propostas de revisão da regulação do segmento fechado de previdência complementar, para o seu fortalecimento no Brasil.

O secretário do Regime Próprio e Complementar do Ministério da Previdência, Paulo Roberto dos Santos Pinto, ex-funcionário do Banco do Brasil e associado do Plano 1 da Previ, vai coordenar esse GT.

Na sua palestra no 24º Congresso Nacional da Anapar (Associação Nacional

dos Participantes de Fundos de Pensão e de Autogestão em Saúde), dia 26 de maio, em São Paulo, o Secretário afirmou que a orientação do Ministério da Previdência é no sentido contrário da gestão anterior, que buscou

enfraquecer as entidades fechadas de previdência complementar, administradoras de recursos de aproximadamente R\$ 1,3 trilhão, e ampliar a participação dos planos abertos administrados pelo sistema financeiro.

Na visão de Paulo Roberto, “o sistema de previdência aberta não é previdência. O VGBL por exemplo é um plano sucessório, uma poupança em que os recursos investidos não pagam imposto de renda. Onde efetivamente temos uma previdência é no sistema fechado e por isso achamos que é importante fortalecê-lo cada vez mais”.

O secretário afirmou ainda que, dentre outros temas, o GT deve começar a trabalhar “dentro do ambiente das resoluções da PREVIC e do CNPC”, discutir “a questão da marcação a mercado e da marcação na curva”, alterar a legislação que persegue principalmente os dirigentes eleitos dos fundos de pensão e fechar as brechas que permitem a retirada de patrocínio.



Fonte FUP.



ATO NO TORRE PITUBA

Aposentados (as) e pensionistas lutam contra os equacionamentos da Petros

Nova manifestação deve acontecer no mês de julho

Com cartazes e faixas reivindicando mudanças na Petros e pedindo uma solução para os problemas que garantam também a sustentabilidade dos seus planos de previdência (PPSPs pós-70), os manifestantes que participaram do ato pelo fim do equacionamento da Petros, no dia 28/05, em frente ao edifício Torre Pituba, em Sal-

vador, se mostraram dispostos a dar continuidade à luta pelo fim dos equacionamentos para que a categoria petroleira do Sistema Petrobrás possa voltar a ter estabilidade financeira e emocional.



Este é o caso de Erivaldo Souza. "O impacto no orçamento da minha família é gigante. Somos sete na minha casa e com os descontos dos equacionamentos no meu pagamento eu chego a receber três mil reais. Não dá pra nada! Por isso precisamos, o mais rápido possível, do fim desses descontos no orçamento dos petroleiros".

O Conselho Deliberativo eleito da Petros, André Araújo,

Caravanas

A gravidade do problema fez com que centenas de aposentados e pensionistas do interior se deslocassem até a capital baiana para participar do ato. "É uma forma de mostrar a nossa indignação e também

fazer pressão por uma solução imediata porque a gente não aguenta mais" revelaram.

Walter Rui, aposentado há 10 anos fez questão de participar do ato e denunciar que esses equacionamentos estão interferindo na saúde e na qualidade de vida dos petroleiros aposentados. "Temos colegas com depressão e outros até em situação de suicídio devido a essa situação. Por isso estamos aqui protestando. Se fosse um equacionamento já seria um absurdo, quanto mais três".

Para a diretora do Sindipetro Bahia, Elizabete Sacramento, "a direção da Petrobras pode e tem a obrigação de resolver esse problema dos equaciona-

mentos. A categoria petroleira é que não pode ser sacrificada por algo que não tem nenhuma responsabilidade".

do poder aquisitivo, o que "interfere no plano que fizemos a vida toda para a nossa suplementação. Isso nos deixa muito decepcionados e por isso estamos aqui hoje para exigir o fim dos equacionamentos".

Também marcaram presença na manifestação, petroleiros e petroleiras dos municípios de Alagoinhas, Candeias, Catu, Entre Rios, Feira de Santana, Lauro de Freitas, Madre de Deus, Salvador, Santo Amaro, São Francisco do Conde, e São Sebastião do Passé. Além do deputado federal, Joseildo Ramos (PT- BA) e a vereadora de Salvador, Marta Rodrigues (PT), participaram também a presidente da CUT Bahia, Leninha e representantes de sindicatos, associações e movimentos sociais como o MAB - Movimento dos Atingidos por Barragens e o Sintel-BA - Sindicato dos telefônicos da Bahia.

O Diretor de Comunicação



do Sindipetro-ba, Radiovaldo Costa, considera que, "o ato foi uma demonstração de unidade e força da categoria petroleira em especial do segmento dos aposentados e pensionistas que querem uma solução para o grave problema dos equacionamentos dos planos Petros, os PPSPs dos repactuados e dos não repactuados, além das cobranças abusivas referentes a AMS", enfatizou o líder sindical. Radiovaldo disse ainda que a categoria continuará mobilizada até que haja apresentação de uma solução definitiva.

O coordenador do Sindipetro-BA, Jairo Batista, falou sobre "os inúmeros e imensuráveis sofrimentos que a categoria petroleira, principalmente os aposentados e pensionistas, está sendo submetida, com os

equacionamentos da Petros e a cobrança abusiva da AMS".

Batista afirmou que as resoluções desses problemas são hoje uma das principais bandeiras de luta das entidades sindicais petroleiras. "Os descontos chegam, em alguns casos, até 70% dos salários e, principalmente dos benefícios. Quem consegue sobreviver tendo uma porcentagem dessa retirada da sua renda mensal"? Indaga.

Luta pela reestatização das unidades da Petrobrás

Além de temas relacionados a Petros, o Sindipetro-BA deu largada a campanha de Reestatização da Refinaria Landulpho Alves (Rlam), que foi vendida pelo governo Bolsonaro ao grupo árabe Mubadala. Hoje a intitulada Refinaria de Mataripe, administrada pela empresa Acelen, vende um dos com-

bustíveis mais caros do Brasil, prejudicando a população da Bahia.

Outras frentes de luta encampadas pelo Sindipetro-BA são a volta dos campos de petróleo e gás de Miranga, Água Grande e Candeias para a Petrobrás e pela reabertura do Torre Pituba.

Fechado no governo Bolsonaro, o edifício tem 22 andares, conta com 224 estações de trabalho por andar, mais de 2.600 vagas de estacionamento e poderia abrigar quase cinco mil postos de trabalho, movimentando a economia baiana.

Uma ambulância móvel contratada pelo Sindipetro-BA, permaneceu no local durante todo o Ato, atendendo, inclusive, um aposentado que se sen-



falou sobre a importância da representação dos participantes e assistidos nessa instância deliberativa e sobre a necessidade de mudanças na legislação vigente, "o que só ocorrerá através de mobilização da ca-

mentos. A categoria petroleira é que não pode ser sacrificada por algo que não tem nenhuma responsabilidade".

Maria Rita, aposentada há sete anos lamenta o baque que teve nas finanças e a redução



Faltas
organizando e informando a nossa categoria!

MASSOTERAPIA, VENTOSATERAPIA E FISIOTERAPIA
COM PREÇOS ACESSÍVEIS PARA ASSOCIADOS



FAÇA SEU AGENDAMENTO: (71) 98419-4762

EXPEDIENTE
Jornal dos Trabalhadores Aposentados e Pensionistas do Sistema Petrobrás
Sindipetro Bahia

Rua Boulevard América, 55, Jardim Baiano, SSA-BA, CEP: 40050-320 - Tel.: (71) 3034-9313
E-mail: imprensa@sindipetroba.org.br
Site: www.sindipetroba.org.br

Diretor de Imprensa: Radiovaldo Costa
Textos e Edição: Carol de Athayde
Editoração: Vermelho Limão Comunicação Integrada
Tiragem: 7 mil exemplares - Gráfica: Contraste